

II SEMINÁRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Gestão em Saúde em Tempos de COVID-19: cenários e perspectivas
9 e 10 de dezembro de 2021

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÕES E RESULTADOS DO PROJETO CUIDAR DE QUEM CUIDA

Verônica Francis Duquina Mateus, Cristiano Inácio Martins, Monique Galvão Dos Santos,
Karla Rona da Silva, Universidade Federal de Minas Gerais

PALAVRAS-CHAVE: Profissionais da Saúde; Saúde Mental; Coronavírus.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Cuidar de Quem Cuida surgiu em abril de 2020, durante a pandemia da COVID-19, como uma demanda social que visa reconhecer, valorizar, e incentivar os trabalhadores dos serviços de saúde via aplicativo de celular. Visa contribuir para o fortalecimento da saúde mental dos homenageados. Devido ao atual cenário de sobrecarga física e psíquica causada pela pandemia da COVID-19, pode ocorrer uma fragilidade emocional adicional a estes trabalhadores, que são de extrema importância para o setor saúde (BRASIL, 2020). Nesse sentido, o projeto Cuidar de Quem Cuida é reconhecido como uma tecnologia digital com poder de contribuir para a gestão do cuidado com os trabalhadores desse setor, passível de ser compartilhada em tempos de isolamento social. É uma ferramenta que alcança relevância por sua capacidade de contribuir na minimização do sofrimento mental desses trabalhadores, com potencial impacto na motivação e desempenho profissional. As atividades estão em consonância com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo interdisciplinaridade em suas ações, resultando em impacto e transformação social e discente. Vale destacar que a interação dialógica estabelecida com a sociedade é fundamental para o exercício do projeto.

OBJETIVO

Apresentar os resultados do Projeto Cuidar de Quem Cuida no período de abril de 2020 a setembro de 2021.

METODOLOGIA

A ação tem por objetivo homenagear trabalhadores dos diversos serviços de saúde em âmbito nacional e internacional. As demandas partem de pessoas do convívio afetivo, familiares e/ou colegas de trabalho, que enviam o nome e número de *WhatsApp* do trabalhador, podendo gravar ou redigir sua própria mensagem, ou solicitar uma mensagem padrão elaborada pela equipe atuante. Os dados dos solicitantes, homenageados, envios e feedback são cadastrados na planilha *Microsoft Excel 2016*, e após o cadastramento os discentes atuantes convertem as mensagens e/ou vídeos para formato cartão virtual contendo a dedicatória e logos do Projeto e rede de apoio. O projeto atua em vários Estados do país como Pará, São Paulo, Minas Gerais, Acre, Bahia e Ceará, já tendo recebido demandas de outros países, como Espanha, Portugal e França, realizando continuamente divulgação da ação através de e-mails e redes sociais. Ademais, o projeto é avaliado continuamente pelo docente, discentes, e também pela comunidade participante, visto que lhes é garantido o espaço para que expressem suas opiniões e sentimentos em relação à participação no projeto. São realizadas reuniões com o objetivo de

acompanhar as atividades, o desempenho dos discentes e permitir sugestões e discussões teóricas sobre temas relacionados ao projeto, contribuindo para formação acadêmica e cidadã.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto enviou 6.611 homenagens, sendo 43,61% em formato de texto e 56,39% vídeo. Houve produção de 8 flyers, 3 vídeos informativos, 13 entrevistas concedidas a meios de comunicação de amplo alcance, participação em 7 eventos científicos com recebimento de 2 prêmios como melhor trabalho, e 3 resumos expandidos publicados em Anais científicos. Serviu também de inspiração para outras entidades, como a Unicentro Paraná, que seguindo nosso método criou o Projeto Colher e Acolher, que homenageia profissionais atuantes na linha de frente contra a COVID-19. O *Instagram* do Projeto possui atualmente 686 seguidores e 268 publicações, com média de 274 impressões no último mês e 29 novas visitas ao perfil na última semana de setembro (+380% em comparação à última semana do mês de agosto). O projeto tem cumprindo sua função como espaço de ensino-aprendizagem interativo e colaborativo entre a universidade e a comunidade. Ademais, apresentou ampla adesão, funcionando como uma rede de apoio e demonstração de carinho, sendo reconhecido por entidades, meios de comunicação e através de premiações. Sabendo-se que as condições de trabalho dos profissionais de saúde podem acarretar estresse e outros agravos, são necessárias estratégias que reduzam o efeito dos estímulos desfavoráveis (SOUSA; ARAÚJO, 2015). Sendo assim, espera-se que com a continuidade do projeto, possamos contribuir efetivamente na melhoria da vida profissional desses trabalhadores através do cuidado afetivo e valorização de seu trabalho.

CONCLUSÃO

Os resultados mostram que essa ação tem sido amplamente utilizada como ferramenta de atenção, valorização e cuidado aos trabalhadores dos serviços de saúde. Isso pode refletir diretamente num melhor rendimento profissional, o que tende a beneficiar a equipe como um todo, visto que a sociedade caminha para cada vez mais usar de todas as possibilidades oferecidas pela tecnologia digital. O uso de tais ferramentas podem além contribuir no âmbito da saúde mental dos trabalhadores, servir como estratégia para que os gestores fortaleçam o clima organizacional e o trabalho em equipe.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010, 48 p. ISBN 978-85-334-1713-7.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Recomendação nº 20**. Recomenda a observância do Parecer Técnico nº 128/2020, que dispõe sobre as orientações ao trabalho/atuação dos trabalhadores e trabalhadoras, no âmbito dos serviços de saúde, durante a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional em decorrência Doença por Coronavírus – COVID-19. Brasília: Ministério da Saúde, 7 abr. 2020. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1103-recomendac-a-o-no-020-de-07-de-abril-de-2020>. Acesso em: 25 ago. 2021.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará (UECE), 2002.

SOUSA, Viviane Ferro da Silva; ARAÚJO, Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira de. Estresse Ocupacional e Resiliência Entre Profissionais de Saúde. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, ano 35, p. 3, Jul-Set 2015. DOI <https://doi.org/10.1590/1982-370300452014>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pcp/a/Rhkt76ZKTnCNjVFSLGQ7Whw/?lang=pt#>. Acesso em: 20 out. 2021.